

As cinco versões do Regulamento da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas – SPEE

Com a análise das várias fontes primárias que recentemente vieram a público, podemos reconstruir um pouco mais da trajetória desde a criação da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, com um foco nas várias versões existentes nos extratos do Regulamento da SPEE.

Em 2004, o manuscrito - Figura 1 - veio a público através do Conselho Espírita Internacional (CEI) no 4º Congresso Espírita Mundial, realizado na França no período de 2 a 5 de outubro, em Paris - nas comemorações do bicentenário do nascimento de Allan Kardec – onde foram apresentados alguns documentos inéditos e pessoais do codificador da Doutrina Espírita.

Estes documentos faziam parte do acervo do pesquisador e escritor Dr. Silvino Canuto de Abreu.

A carta manuscrita por Allan Kardec dirigida ao senhor Prefeito de Polícia:

«Ao Sr. Prefeito de Polícia da cidade de Paris.

Sr. Prefeito:

Os membros fundadores do Círculo Parisiense de Estudos Espíritas, que solicitaram junto a vós a autorização necessária para constituir-se em Sociedade, temos a honra de pedir-vos que consintais permitir-nos reuniões preparatórias, enquanto esperamos a autorização regular.

Com o mais profundo respeito, Sr. Prefeito, tenho a honra de ser vosso muito humilde e muito obediente servidor,

H. L. D. Rivail, dito Allan Kardec. Rua dos Mártires nº 8.»



A Monsieur le Préfet de la Ville de Paris

Monsieur le Préfet

Les membres fondateurs du Cercle
parisien des Etudiants spiritistes qui ont
l'honneur de vous solliciter l'autorisation
nous en avons pour la constituer en Société,
ont l'honneur de vous prier de vouloir
bien leur permettre des réunions
préparatoires en attendant l'obtention
de l'autorisation régulière.

J'ai l'honneur d'être avec le
plus profond respect

Monsieur le Préfet

Votre très humble et
très obéissant serviteur

W. J. Rivail dit Allan Kardec

Rue de Martyrs 8

Figura 1

Por esta fonte primária, podemos constatar a existência do **Círculo Parisiense de Estudos Espírita** que se reunia na Rue de Martyrs , 8. A carta sugere que a referida entidade já existia através de seus membros fundadores, e nela é solicitada autorização para que se realizassem reuniões preparatórias antes da autorização regular do referido Círculo para se constituir como Sociedade.

Segundo WANTUIL, Zêus; THIESEN, Francisco - Allan Kardec: o educador e codificador - os participantes já se reuniam todas as terças-feiras à rue de Martyrs no. 8 – no segundo andar, ao fundo do pátio, residência particular do

professor Rivail, em Paris. As reuniões ocorriam desde aproximadamente seis meses antes da fundação da Société Parisienne des Études Spirites:

“Havia seis meses que reuniões de estudo se faziam na casa de Kardec, então sita na rua dos Mártires no. 8, nos fundos do pátio (au fond de 1a cour). “Eram saraus íntimos de oito a dez pessoas”, iguais a muitos outros que então já se realizavam em Paris.”

Em Obras Póstumas, encontramos no artigo denominado “1º de abril de 1858 - Fundação da Sociedade Espírita de Paris”:

“Mas, então, fazia-se necessária uma autorização legal, a fim de se evitar que a autoridade nos fosse perturbar. O Sr. Dufaux, que se dava pessoalmente com o Prefeito de Polícia, encarregou-se de tratar do caso. A autorização também dependia do Ministro do Interior. Coube então ao general X..., que era, sem que ninguém o soubesse, simpático às nossas idéias, embora sem as conhecer inteiramente, obter a autorização. Esta, graças à sua influência, pôde ser concedida em quinze dias, quando, de ordinário, leva três meses para ser dada.

A Sociedade ficou, em consequência, legalmente constituída e passamos a reunir-nos todas as terças-feiras no compartimento que ela alugara, no Palais Royal, galeria de Valois. Aí esteve um ano, de 1º de abril de 1858 a 1º de abril de 1859. Não tendo permanecido lá por mais tempo, entrou a reunir-se às sextas-feiras num dos salões do restaurante Douix, no mesmo Palais Royal, galeria Montpensier, de 1º de abril de 1859 a 1º de abril de 1860, época em que se instalou num local seu, à rua e passagem Sant’Ana, 59.”

Na Revista Espírita de maio de 1858 (Figura 2) – página 148 do original em francês – Kardec informa que a fundação da Société Parisienne des Études Spirites ocorreu em 10 de abril daquele ano, autorizada por portaria do senhor Prefeito de Polícia, conforme o aviso de S. Exa. Sr. Ministro do Interior e da Segurança Geral, em data de 13 de abril de 1858. Kardec anuncia que a Sociedade era composta exclusivamente de pessoas sérias, isentas de prevenções e animadas do sincero desejo de serem esclarecidas, e que contou, desde o início, entre seus associados, com homens eminentes por seu saber e posição social.

cette chambre ensorcelée, et il leur a été impossible de rien découvrir et de se rendre compte de ce qu'ils entendaient.

« Un homme de service à l'hôpital, soupçonné d'être l'auteur de ces espiègleries, vient d'être renvoyé. Mais on assure qu'il n'est pas le coupable, et qu'il en a, au contraire, été maintes fois la victime lui-même.

« Il paraît qu'il y a plus d'un mois que ce manège a commencé. On a été longtemps sans en rien dire, chacun se méfiant de ses sens et craignant de se faire moquer de soi. Ce n'est que depuis quelques jours qu'on a commencé à en parler. »

REMARQUE. Nous n'avons pas encore eu le temps de nous assurer de l'authenticité des faits ci-dessus; nous ne les donnons donc que sous toute réserve; nous ferons seulement observer que, s'ils sont controuvés, ils n'en sont pas moins *possibles* et ne présentent rien de plus extraordinaire que beaucoup d'autres du même genre et qui sont parfaitement constatés.

Société parisienne des Études spirites,

FONDÉE A PARIS LE 1^{er} AVRIL 1858

et autorisée par arrêté de M. le Préfet de police, sur l'avis de S. Exc. M. le Ministre de l'intérieur et de la sûreté générale, en date du 13 avril 1858.

L'extension pour ainsi dire universelle que prennent chaque jour les croyances spirites faisait vivement désirer la création d'un centre régulier d'observations; cette lacune vient d'être remplie. La Société, dont nous sommes heureux d'annoncer la formation, composée exclusivement de personnes sérieuses, exemptes de prévention, et animées du désir sincère de s'éclairer, a compté dès le début, parmi ses adhérents, des hommes éminents par leur savoir et leur position sociale. Elle est appelée, nous en sommes convaincus, à rendre d'incontestables services par la constatation de la vérité. Son règlement organique lui assure l'homogénéité sans laquelle il n'y a pas de vitalité possible; il est basé sur l'expérience des hommes et des choses et sur la connaissance des conditions nécessaires aux observations qui font l'objet de ses recherches. Nous le donnons dans son entier en supplément à ce numéro de la revue. Les étrangers qui s'intéressent à la doctrine spirite trouveront ainsi, en venant à Paris, un centre auquel ils pourront s'adresser pour se renseigner et où ils pourront communiquer leurs propres observations (1).

(1) Pour tous les renseignements relatifs à la société, s'adresser à M. ALLAN KARDEC, rue des Martyrs, n° 8, de 2 à 4 heures; ou à M. LEDOYEN, libraire, galerie d'Orléans, n° 51, au Palais-Royal.

ALLAN KARDEC.

Vale lembrar aqui a figura do general Charles Marie Esprit Espinasse - o general X - que tanto ajudou neste processo de regularização da Sociedade. Para mais informações vide:

http://www.oconsolador.com.br/ano2/62/especial.html?fbclid=IwAR1bjdMipb1uwBhXHZuuwW9ZbW_Xf9-E7omH-hjHeDS1iGJwCDkC1JeEN4.

Constatamos que algumas edições mais antigas da Revue Spirite, de outubro de 1858 – o que não ocorreu em reimpressões posteriores - apresentavam no final da página 292 (Figura 3), o seguinte texto:

“Société Parisienne des Etudes Spiritiques. La Société ayant apporté quelques modifications à son règlement, nous le donnons, à la suite de ce Numéro, dans sa teneur actuelle. Nous supprimerons ainsi, dorénavant, l'exemplaire annexé au Numéro du mois de mai, et que ceux de nos lecteurs qui l'ont reçu voudront bien considérer comme non avenu.”

Em tradução livre:

“Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos. Após a Sociedade ter efetuado algumas modificações em seus regulamentos, apresentamos, em continuação a este número, em seu conteúdo atual. Assim, excluiremos, a partir de agora, a cópia (dos regulamentos) anexa à edição de maio e que os leitores, os quais receberam, os considerarão como nulos.”

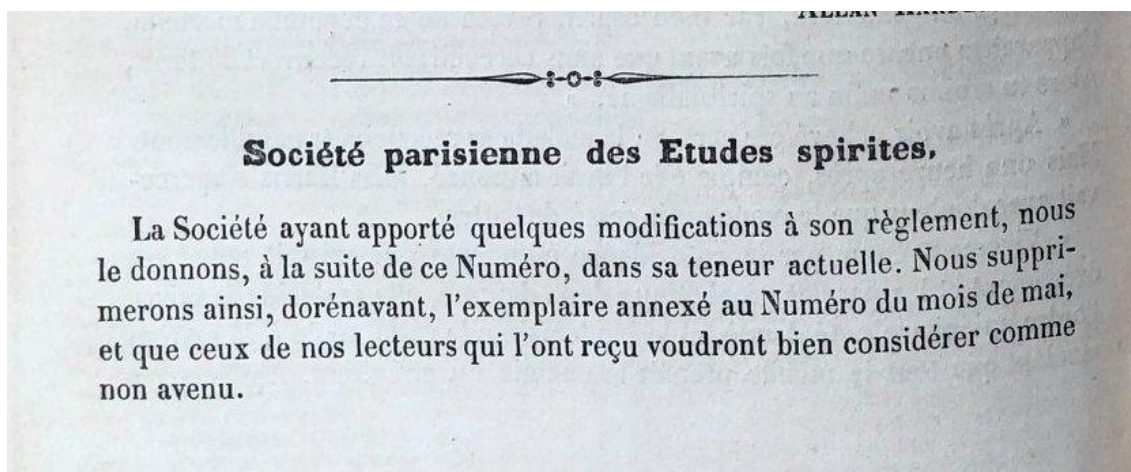


Figura 3

Concluimos que o primeiro Regulamento da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas foi distribuído aos leitores junto com a edição de maio de 1858 da Revue Spirite. Até o momento, não localizamos esta primeira versão do regulamento da Sociedade.

Em uma pesquisa colaborativa feita com Charles Kempf, presidente da Fédération Spirite Française - Federação Espírita Francesa – publicada em 27/04/2020 -

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/133708258243066> –foi apresentada o novo e inédito Regulamento em sua segunda versão (Figura 4 e Figura 5) da SPEE, com sede na 35, rue de Valois (Palais-Royal), válido a partir de outubro de 1858, e que revogou o anterior. O referido Regulamento circulou encartado na primeira impressão da Revista Espírita de outubro de 1858, inserido às páginas 293 e 294 – que constam na capa o endereço rue de Martyrs, 8, impressa por Imprimerie de H. Carion, rue Bonaparte 64.

SOCIÉTÉ PARISIENNE DES ÉTUDES SPIRITES

Fondée à Paris, le 1 Avril 1858

ET AUTORISÉE PAR ARRÊTÉ DE M. LE PRÉFET DE POLICE, EN DATE DU 13 AVRIL 1858,
D'APRÈS L'AVIS DE S. EXC. M. LE MINISTRE DE L'INTÉRIEUR ET DE LA SURETÉ GÉNÉRALE.

Siège de la Société : 35, rue de Valois (Palais-Royal).

RÈGLEMENT.

Plusieurs personnes, rapprochées par leurs convictions et par le désir d'approfondir les phénomènes relatifs aux manifestations spirites, et persuadées que les études sur cette matière, pour être faites avec fruit, ont besoin d'un centre sérieux où viendraient aboutir tous les renseignements, ont eu la pensée de former, à Paris, une Société scientifique, dans le but de donner à ces études une direction régulière. La Société ayant été constituée par la réunion d'un nombre suffisant de membres fondateurs, le règlement suivant a été adopté :

CHAPITRE PREMIER.

BUT ET FORMATION DE LA SOCIÉTÉ.

ARTICLE 1^{er}. — La Société a pour objet l'étude de tous les phénomènes relatifs aux manifestations spirites, et leur application aux sciences morales, physiques, historiques et psychologiques. Les questions politiques et d'économie sociale y sont interdites.
Elle prend pour titre : *Société parisienne des Etudes spirites*.

ART. 2. — La Société se compose de membres titulaires et de membres correspondants.

Elle peut conférer le titre de membre honoraire aux personnes résidant en France ou à l'étranger qui, par leur position ou leurs travaux particuliers, peuvent lui rendre des services signalés.

ART. 3. — La Société n'admet que les personnes qui sympathisent avec ses principes et le but de ses travaux; celles qui sont déjà initiées aux principes fondamentaux de la science spirite, ou qui sont sérieusement animées du désir de s'en instruire. En conséquence, elle exclut quiconque pourrait apporter des éléments de trouble au sein des réunions, soit par un esprit d'hostilité et d'opposition systématique, soit par toute autre cause, et faire ainsi perdre le temps en discussions inutiles.

Pour faire partie de la Société, il faut être présenté par deux membres titulaires qui se rendent garants des bonnes intentions du candidat.

ART. 4. — Les membres correspondants sont ceux qui, ne résidant point à Paris, sont en rapport avec la Société, et lui fournissent des documents utiles pour ses études. Ils peuvent être nommés sur la présentation d'un seul membre titulaire.

CHAPITRE II.

ADMINISTRATION.

ART. 5. — La Société nomme les membres du Bureau chargé de la direction et de l'administration. La durée de leurs fonctions est d'une année; ils sont indéfiniment rééligibles.

Le Bureau se compose de :

- Un Président des séances;
- Un Président, Directeur des travaux, pouvant, au besoin, présider les séances;

- Un Vice-Président;
- Un Secrétaire;
- Deux Secrétares adjoints;
- Un Administrateur-Trésorier.

Il pourra en outre être nommé un ou plusieurs Présidents honoraires.

Les fonctions du Président des séances et celles du Président, directeur des travaux, peuvent être réunies en la même personne.

ART. 6. — Pour subvenir aux dépenses de la Société, chaque membre paie une cotisation annuelle de 20 fr., qui pourra être réduite ultérieurement, s'il y a lieu. La cotisation se paie intégralement pour l'année courante. L'année sociale commence le 1^{er} avril.

Les membres admis dans le courant de l'année n'auront à payer que les trimestres à échoir, y compris celui de leur admission.

Lorsque le mari et la femme sont reçus membres titulaires, il n'est exigé qu'une cotisation et demie pour les deux.

ART. 7. Le Bureau se réunit extraordinairement toutes les fois qu'il le juge à propos pour discuter les affaires de la Société. Il peut s'adjoindre cinq membres titulaires désignés à cet effet.

Tous les six mois, l'Administrateur-Trésorier rend compte à la Société de l'emploi et de la situation des fonds.

CHAPITRE III.

DES SÉANCES.

ART. 8. — Les séances de la Société sont particulières ou générales; elles ne sont point publiques.

Dans les séances particulières, ne sont admis que les membres titulaires et honoraires, ainsi que leurs femmes, les membres correspondants temporairement à Paris, et les médiums qui veulent bien prêter leur concours à la Société.

Dans les séances générales, la Société autorise l'admission d'auditeurs étrangers qui peuvent y assister temporairement sans en faire partie. Elle peut retirer cette autorisation quand elle le juge à propos.

Les séances particulières ont lieu le premier et le troisième mardi de chaque mois, et les séances générales les autres mardis, sauf les modifications qui seraient ultérieurement jugées nécessaires.

ART. 9. — Nul ne peut assister aux séances comme auditeur sans être présenté au Président par un membre titulaire qui se rend garant de son attention à ne causer ni trouble ni interruption, et doit en même temps donner par écrit, dans une lettre d'introduction, le nom et l'adresse de la personne présentée; cette condition est de rigueur. La Société prendra, du reste, à l'égard du mode d'admission des auditeurs, toute mesure administrative qu'elle jugera utile, sans qu'elle soit tenue, pour cela, de modifier son règlement.

La Société ne s'occupant que de choses sérieuses, MM. les membres sont instamment priés de s'abstenir

Figura 4

CHAPITRE IV.

DISPOSITIONS DIVERSES.

de présenter comme auditeurs des personnes qui n'auraient en vue qu'un but de curiosité, ou celles qui ne leur seraient pas personnellement connues.

Le même membre ne peut présenter plus de deux auditeurs dans la même séance, sauf l'agrément du Président.

Les auditeurs ne peuvent assister à plus de deux séances consécutives sans faire partie de la Société, à moins d'une dispense spéciale accordée par le Président, sur la demande du présentateur.

ART. 10. — La Société réserve pour les séances particulières toutes les questions concernant ses affaires administratives, ainsi que les sujets d'étude qui réclament le plus de tranquillité et de concentration, ou qu'elle juge à propos d'approfondir avant de les produire devant des personnes étrangères.

Dans chaque séance particulière elle arrête, sur la proposition du Président, les sujets d'étude de la séance générale suivante, afin que les membres puissent examiner de leur côté les questions proposées.

ART. 11. — La présentation des nouveaux membres a lieu dans les séances particulières. L'admission sera discutée dans la séance particulière suivante, et prononcée, ajournée ou rejetée s'il y a lieu. Les membres correspondants peuvent être présentés et reçus dans la même séance.

Sur tout candidat présenté il sera fait, par l'un des présentateurs, un rapport verbal ou par écrit énonçant ses titres à l'admission.

Il sera remis à chaque membre titulaire une carte personnelle mentionnant la date de son admission.

Toute personne faisant partie de la Société à un titre quelconque, doit, à chaque séance, apposer son nom sur une liste de présence.

ART. 12. — Le scrutin secret est de droit pour toutes les décisions de la Société, s'il est réclamé par deux membres.

ART. 13. — Les séances commencent à huit heures du soir. Les auditeurs ne sont point admis passés neuf heures.

L'ordre du jour général des travaux est fixé ainsi qu'il suit :

TRAVAUX ADMINISTRATIFS, S'IL Y A LIEU.

1. Lecture du procès-verbal.
2. Discussion des membres présentés.
3. Présentation des nouveaux membres.
4. Affaires administratives.

TRAVAUX D'ÉTUDE.

5. Lecture des travaux d'étude de la dernière séance.
6. Conférence et communications diverses.
7. Etudes expérimentales.

ART. 14. — Le silence et le recueillement sont rigoureusement exigés pendant les séances, et principalement pendant les études. Nul ne peut prendre la parole sans l'avoir obtenue du Président.

La parole est interdite aux auditeurs, sauf les cas exceptionnels appréciés par le Président.

ART. 15. — L'organisation et la préparation du travail de chaque séance sont spécialement confiés au Président, directeur des travaux, sans préjudice des sujets d'étude que chaque membre a le droit de proposer et d'élaborer.

Toutes les questions adressées aux Esprits doivent être par son intermédiaire. Il peut, ainsi que le Président des séances, refuser de les poser selon les circonstances.

Sont notamment interdites toutes les questions futures, d'intérêt personnel, de pure curiosité, ou faites en vue de soumettre les Esprits à des épreuves, ainsi que toutes celles qui n'ont pas un but d'utilité générale au point de vue des études.

Sont également interdites toutes les discussions qui détourneraient de l'objet spécial dont on s'occupe.

ART. 16. — Tous les membres de la Société, titulaires ou correspondants, lui doivent leur concours. En conséquence, ils sont invités à recueillir, dans leur cercle respectif d'observation, les faits anciens ou récents qui peuvent avoir trait au spiritisme, et à les lui signaler. Ils voudront bien en même temps s'enquérir, autant qu'il sera en leur pouvoir, de la notoriété desdits faits.

Ils sont également invités à lui signaler toutes les publications qui peuvent avoir un rapport plus ou moins direct avec l'objet de ses travaux.

ART. 17. — La Société fait un examen critique des divers ouvrages publiés sur le spiritisme, lorsqu'elle le juge à propos. A cet effet, elle charge un de ses membres de lui en faire un compte-rendu qui sera imprimé s'il y a lieu dans la *Revue spirite*.

ART. 18. — La Société, considérant que sa responsabilité peut se trouver moralement engagée par les publications particulières de ses membres, nul ne peut prendre, dans un écrit quelconque, le titre de *membre de la Société* sans y être autorisé par elle, et sans qu'un préalable elle ait pris connaissance du manuscrit. Une commission spéciale de cinq membres, dont le Président fait partie de droit, sera chargée de lui faire un rapport à ce sujet. Si la Société juge l'écrit incompatible avec ses principes, l'auteur, après avoir été entendu, sera invité soit à le modifier, soit à renoncer à sa publication, soit enfin à ne point se faire connaître comme membre de la Société. Faute par lui de se soumettre à la décision qui sera prise, sa radiation pourra être prononcée.

Tout écrit publié par un membre de la Société sous le voile de l'anonyme, et sans aucune mention qui puisse le faire connaître comme tel, rentre dans la catégorie des publications ordinaires dont la Société se réserve l'appréciation. Toutefois, sans vouloir entraver la libre émission des opinions personnelles, la Société invite ceux de ses membres qui seraient dans l'intention de faire des publications de ce genre, à réclamer au préalable son avis officieux, dans l'intérêt de la science.

ART. 19. — La société voulant maintenir dans son sein l'unité de principes et l'esprit d'une bienveillance réciproque, pourra prononcer la radiation de tout membre qui serait une cause de trouble, ou se mettrait en hostilité ouverte avec elle, par des écrits compromettants pour la doctrine, par des opinions subversives, ou par une manière d'agir qu'elle ne saurait approuver. La radiation ne sera toutefois prononcée qu'après un avis officieux préalable demeuré sans effet, et après avoir entendu le membre inculpé, s'il juge à propos de s'expliquer. La décision sera prise au scrutin secret et à la majorité des trois quarts des membres présents.

ART. 20. — Le Directeur de la *Revue Spirite* a seul le droit de publier ce qu'il juge à propos des travaux de la Société. Toute communication desdits travaux, faite à d'autres journaux ou publications quelconques, est interdite sans son autorisation.

ART. 21. — Le présent règlement pourra être modifié s'il y a lieu. Les propositions de modifications ne pourront être faites à la Société que par l'organe de son Président, auquel elles devront être transmises, et dans le cas où elles auraient été admises par le bureau.

NOTA. — Toutes les communications relatives à la Société doivent être adressées, *franco*, à M. ALLAN KARDEC, Président, Directeur des travaux de la Société, rue des Martyrs, n° 8. Pour ce qui concerne les affaires administratives, s'adresser à M. LEROYEN, libraire, Administrateur Trésorier de la Société, galerie d'Orléans, n° 31, au Palais-Royal.

Figura 5

Charles Kempf efetuou a seguinte tradução. (Figura 6 e Figura 7)

SOCIEDADE PARISIENSE DE ESTUDOS ESPÍRITAS

Fundada em Paris, a 1 de abril de 1858

E AUTORIZADA POR DECRETO DO SR. PREFEITO DE POLÍCIA, EM DATA DE 13 DE ABRIL DE 1858,
DE ACORDO COM O AVISO DO EXMO. SR. MINISTRO DO INTERIOR E DA SEGURANÇA GERAL.

Sede da Sociedade: 35, rue de Valois (Palais-Royal).

REGULAMENTO.

Várias pessoas, próximas por suas convicções e pelo desejo de aprofundar os fenômenos relacionados às manifestações espíritas, e convencidas de que os estudos sobre esse tema, a fim de serem feitos com frutos, precisam de um centro sério onde todas as informações viriam a chegar, tiveram o pensamento de formar, em Paris, uma Sociedade Científica, a fim de dar a esses estudos uma direção regular. Como a Sociedade foi formada pela reunião de um número suficiente de membros fundadores, foi adotado o seguinte regulamento:

CAPÍTULO I.

FINS E FORMAÇÃO DA SOCIEDADE.

ART. 1º - A Sociedade tem por objeto o estudo de todos os fenômenos relativos às manifestações espíritas e suas aplicações às ciências morais, físicas, históricas e psicológicas. São defesas nela as questões políticas, de controvérsia religiosa e de economia social.

Toma por título: *Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas*.

ART. 2º - A Sociedade se compõe de sócios titulados e de sócios correspondentes.

Pode conferir o título de sócio honorário a pessoas residentes na França ou no estrangeiro, que, pela sua posição ou por seus trabalhos particulares, lhe possam prestar serviços assinaláveis.

ART. 3º - A Sociedade não admitirá senão as pessoas que simpatizem com seus princípios e com o objetivo de seus trabalhos; as que já se achem iniciadas nos princípios fundamentais da ciência espírita, ou que estejam seriamente animadas do desejo de nesta se instruírem. Em consequência, exclui todo aquele que possa trazer elementos de perturbação às suas reuniões, seja por espírito de hostilidade e de oposição sistemática, seja por qualquer outra causa, e fazer, assim, que se perca o tempo em discussões inúteis.

Para ser admitido na Sociedade, precisa ser apresentado por dois sócios titulares, que se tomam fiadores das intenções do postulante.

ART. 4º - Sócios correspondentes são os que, não residindo em Paris, mantenham relações com a Sociedade e lhe forneçam documentos úteis a seus estudos. Podem ser nomeados por proposta de um único sócio titular.

CAPÍTULO II.

ADMINISTRAÇÃO.

ART. 5º - A Sociedade nomeia os membros da Diretoria encarregada da direção e da administração. A duração dos mandatos é de um ano; são indefinidamente reelegíveis.

A Diretoria se compõe de:
Um Presidente das sessões;

Um Presidente, Diretor dos trabalhos, podendo, se for necessário, presidir as sessões;

Um Vice-Presidente;

Um Secretário;

Dois Secretários adjuntos;

Um Administrador-Tesoureiro.

Além desses, um ou mais Presidentes honorários poderão ser nomeados.

As funções de Presidente das sessões e de Presidente, diretor dos trabalhos, podem ser reunidas na mesma pessoa.

ART. 6º - Para se proverem às despesas da Sociedade, cada sócio pagará uma cota anual de 20 francos, que poderá ser reduzida ulteriormente, se for o caso. A cota é paga integralmente por ano corrente.

O ano social começa em 1º de abril.

Os sócios admitidos no decorrer do ano só terão que pagar os trimestres ainda não decorridos, incluído o em que essa admissão se verificar.

Quando marido e mulher forem aceitos como sócios titulares, só uma cota e meia será exigida pelos dois.

ART. 7º A Diretoria se reúne extraordinariamente sempre que julgar apropriado para discutir os assuntos da Sociedade. Pode adicionar cinco sócios titulares designados.

A cada seis meses, o Administrador-Tesoureiro reporta à Sociedade do emprego e a situação dos fundos.

CAPÍTULO III.

DAS SESSÕES.

ART. 8º - As sessões da Sociedade são particulares ou gerais; não são públicas.

As sessões particulares são reservadas aos membros titulares e honorários, bem como suas esposas, os membros correspondentes que se acham temporariamente em Paris, e os médiuns que prestem seu concurso à Sociedade.

Nas sessões gerais, a Sociedade autoriza a admissão de ouvintes estranhos, que poderão a elas assistir temporariamente, sem fazerem parte dela. Cabe-lhe retirar essa autorização, quando julgue conveniente.

As sessões particulares realizar-se-ão nas 1ª e 3ª terças-feiras de cada mês, e as sessões gerais nas demais terças-feiras, salvo as modificações que seriam ulteriormente julgadas necessárias.

ART. 9º - Ninguém pode assistir às sessões, como ouvinte, sem ser apresentado ao Presidente, por um sócio, que se torna fiador de seu cuidado em não causar perturbação, nem interrupção, e deve ao mesmo tempo informar por escrito, numa carta de apresentação, o nome e o endereço da pessoa que recomendam; essa condição é de rigor. A Sociedade tomará, além disso, qualquer ação administrativa que julgar útil em relação ao método de admissão de ouvintes, sem por isso ter que alterar seu Regulamento.

Figura 6

Como a Sociedade se preocupa apenas com assuntos sérios, os sócios são instados a não apresentar como ouvintes pessoas que teriam apenas um propósito de curiosidade, ou aqueles que não são pessoalmente conhecidos por eles.

O mesmo sócio não pode apresentar mais de dois ouvintes na mesma sessão, exceto pela aprovação do Presidente.

Os ouvintes não podem comparecer a mais de duas sessões consecutivas sem ser membro da Sociedade, a menos que uma isenção especial seja concedida pelo Presidente, a pedido do apresentador.

ART. 10° - A Sociedade reserva para as sessões particulares todas as questões concementes aos assuntos administrativos, assim como os assuntos de estudo que mais tranquilidade e concentração reclamem, ou que ela julgue conveniente aprofundar, antes de tratá-los em presença de pessoas estranhas.

Em cada sessão particular, ela define, sobre a proposta do Presidente, os assuntos de estudo para a próxima sessão geral, para que os membros possam examinar as questões propostas por conta própria.

ART. 11° - A apresentação dos novos membros ocorre nas sessões particulares. A admissão será discutida na próxima sessão particular, e pronunciada, suspensa ou rejeitada, se necessário. Os membros correspondentes podem ser apresentados e recebidos na mesma sessão.

Para cada candidato apresentado, um relatório verbal ou escrito será feito por um dos apresentadores informando seus motivos na admissão.

A cada sócio titular se conferirá um cartão pessoal mencionando a data de sua admissão.

Todos os que façam parte da Sociedade, sob qualquer título, devem, em cada sessão, assinar os nomes numa lista de presença.

ART. 12° - A votação secreta é legal para todas as decisões da Sociedade, se for solicitada por dois membros.

ART. 13° - As sessões começam as oito horas da noite. Os ouvintes não são admitidos após nove horas.

A pauta geral dos trabalhos é a seguinte:

TRABALHOS ADMINISTRATIVOS, SE FOR O CASO.

1. Leitura da ata.
 2. Discussão sobre os membros apresentados.
 3. Apresentação dos novos membros.
 4. Assuntos administrativos.
- TRABALHOS DE ESTUDO.
5. Leitura dos trabalhos de estudo da última sessão.
 6. Conferência e comunicações diversas.
 7. Estudos experimentais.

ART. 14° - O silêncio e o recolhimento são rigorosamente exigidos durante as sessões, e, principalmente, durante os estudos. Ninguém pode usar da palavra, sem a ter obtido do Presidente.

A palavra é vetada aos ouvintes salvo casos excepcionais apreciados pelo Presidente.

ART. 15° - A organização e a elaboração do trabalho de cada sessão são dadas especialmente ao Presidente, diretor dos trabalhos, sem prejuízo dos temas de estudo que cada membro tem o direito de propor e desenvolver.

Todas as perguntas aos Espíritos devem ser feitas por intermédio do Presidente, que poderá, bem como o Presidente das sessões, recusar formulá-las, conforme as circunstâncias.

São especialmente interditas todas as perguntas fúteis, de interesse pessoal, de pura curiosidade, ou que tenham o objetivo de submeter os Espíritos a provas, assim como todas as que não tenham um fim geral, do ponto de vista dos estudos.

São igualmente interditas todas as discussões capazes de desviar a sessão do seu objeto especial.

CAPÍTULO IV.

DISPOSIÇÕES DIVERSAS.

ART. 16° - Todos os membros da Sociedade, titulares ou correspondentes, lhe devem inteiro concurso. Em consequência, são convidados a colher, nos seus respectivos círculos de observações, os fatos antigos ou recentes, que possam dizer respeito ao espiritismo, e a os assinalar. Cuidarão, ao mesmo tempo, de inquirir, tanto quanto possível, da notoriedade deles.

São igualmente convidados a lhe dar conhecimento de todas as publicações que possam relacionar-se mais ou menos diretamente com objetivo de seus trabalhos.

ART. 17° - A Sociedade submeterá a um exame crítico as diversas obras que se publicarem sobre o Espiritismo, quando julgue oportuno. Para esse efeito, encarregará um de seus membros de lhe apresentar um relatório, que será impresso, se tiver cabimento na *Revue Spirite*.

ART. 18° - A Sociedade, considerando que a sua responsabilidade pode achar-se moralmente comprometida pelas publicações particulares de seus associados, prescreve que ninguém poderá, em qualquer escrito, usar do título de *sócio da Sociedade*, sem que a isso esteja por ela autorizado e sem que previamente tenha ela tido conhecimento do manuscrito. Uma comissão especial de cinco sócios, incluindo o Presidente, fará um relatório a esse respeito. Se a Sociedade julgar que o escrito é incompatível com seus princípios, o autor, depois de ouvido, será convidado, ou a modificá-lo, ou a renunciar à sua publicação, ou, finalmente, a não se inculcar como sócio da Sociedade. Dado que ele se não submeta à decisão que for tomada, poderá ser resolvida a sua exclusão.

Todo escrito que um sócio publicar sob o véu da anonimidade e sem indicação alguma, pela qual se possa reconhecê-lo como autor, será incluído na categoria das publicações ordinárias, cuja apreciação a Sociedade reserva para si. Todavia, sem querer obstar à livre emissão das opiniões pessoais, a Sociedade convida aqueles de seus membros, que tenham a intenção de fazer publicações desse gênero, a que previamente lhe peçam o parecer oficioso, no interesse da ciência.

ART. 19. - Querendo manter no seu seio a unidade de princípios e o espírito de recíproca benevolência, a Sociedade poderá resolver a exclusão de qualquer de seus sócios que se constitua causa de perturbação, ou se lhe tome abertamente hostil, mediante escritos comprometedores para a Doutrina, opiniões subversivas, ou por um modo de proceder que ela não possa aprovar. A exclusão, porém, não pode ser decretada, senão depois de prévio aviso oficioso, se este ficar sem efeito, e depois de ouvir o sócio inculcado, se ele entender conveniente explicar-se. A decisão será tomada por escrutínio secreto e pela maioria de três quartos dos membros presentes.

ART. 20. - Só o Diretor da *Revue Spirite* tem o direito de publicar o que considera oportuno sobre os trabalhos da Sociedade. Qualquer comunicação desses trabalhos, feita em outros jomais ou publicações, é proibida sem a sua permissão.

ART. 21. - Este regulamento poderá ser modificado, se for o caso. As propostas de modificações só poderão ser feitas à Sociedade pelo órgão do seu Presidente, ao qual deverão ser transmitidas, e após sua admissão pela diretoria.

NOTA. - Todas as comunicações relativas à Sociedade devem ser dirigidas, *frete pago*, ao Sr. ALLAN KARDEC, Presidente Diretor dos trabalhos da Sociedade, rue des Martyrs, n° 8. No que diz respeito a assuntos administrativos, entre em contato com o Sr. LEDOYEN, livreiro, Administrador Tesoureiro da Société, galerie d'Orléans, n° 31, au Palais-Royal.

Na Revista Espírita de janeiro de 1859, encontramos o seguinte AVISO:

“Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas – As sessões que se realizavam às terças-feiras ocorrem agora às sextas-feiras, na nova sede da Sociedade, na Galeria Montpensier, 12, no Palais-Royal, às oito horas da noite. Os estranhos somente serão admitidos nas segundas, quartas e sextas feiras, mediante cartas pessoais de apresentação. Favor dirigir-se, a tudo quanto diz respeito à Sociedade, ao Sr. Allan Kardec, Rua dos Mártires, 8, ou ao Sr. Le Doyen, livreiro, Galeria d'Orléans, no Palais-Royal.”

Conforme a Revista Espírita de julho de 1859, verificamos o lançamento do livro *Qu'est-ce que le Spiritisme – O que é o Espiritismo*. Segundo Kardec, o livro é a introdução ao conhecimento do mundo invisível, pelas manifestações dos espíritos, contendo o resumo dos princípios da Doutrina Espírita e respostas às principais objeções que podem ser apresentadas. Nas folhas 95 e 96 desta obra (Figura 8 e Figura 9) encontramos um extrato do Regulamento da SPEE. Tendo ocorrido o mesmo para a 2ª edição desta obra datada de 1860, como pode ser verificado às páginas 95 e 96 desta edição original em francês. Chamamos estas modificações do Regulamento da SPEE de uma terceira versão.

SOCIÉTÉ PARISIENNE
DES
ÉTUDES SPIRITES

Fondée à Paris le 1^{er} avril 1858

Et autorisée par arrêté de M. le Préfet de Police, en date du 13 avril 1858, d'après l'avis de S. E. M. le Ministre de l'intérieur et de la sûreté générale.

NOTA. — Toutes les communications relatives à la Société doivent être adressées, *franco*, à M. ALLAN KARDEC, Président Directeur des travaux de la Société, rue des Martyrs, n^o 8. Pour ce qui concerne les affaires administratives, s'adresser à M. LÉBOYEN, libraire, Administrateur-Trésorier de la Société, galerie d'Orléans, n^o 34, au Palais-Royal.

Extrait du règlement.

ARTICLE 1^{er}. — La Société a pour objet l'étude de tous les phénomènes relatifs aux manifestations spirites, et leur application aux sciences morales, physiques, historiques et psychologiques. Les questions politiques, religieuses, et d'économie sociale y sont interdites.

ART. 2. — La Société se compose de membres titulaires et de membres correspondants.

Elle peut conférer le titre de membre honoraire aux personnes résidant en France ou à l'étranger qui, par leur position ou leurs travaux particuliers, peuvent lui rendre des services signalés.

ART. 3. — La Société n'admet que les personnes qui sympathisent avec ses principes et le but de ses travaux ; celles qui sont déjà initiées aux principes fondamentaux de la science spirite, ou qui sont sérieusement animées du désir de s'en instruire. En conséquence, elle exclut quiconque pourrait apporter des éléments de trouble au sein des réunions, soit par un esprit d'hostilité et d'opposition systématique, soit par toute autre cause, et faire ainsi perdre le temps en discussions inutiles.

Pour faire partie de la Société, il faut être présenté par deux membres titulaires qui se rendent garants des bonnes intentions du candidat.

ART. 4. — Les membres correspondants sont ceux qui, ne résidant point à Paris, sont en rapport avec la Société, et lui fournissent des documents utiles pour ses études. Ils peuvent être nommés sur la présentation d'un seul membre titulaire.

ART. 8. — Les séances de la Société sont particulières ou générales ; elles ne sont point publiques.

Dans les séances particulières, ne sont admis que les membres titu-

lares et honoraires, ainsi que leurs femmes, les membres correspondants temporairement à Paris, et les médiums qui veulent bien prêter leur concours à la Société, sauf les exceptions jugées utiles.

Dans les séances générales, la Société autorise l'admission d'auditeurs étrangers qui peuvent y assister temporairement sans en faire partie. Elle peut retirer cette autorisation quand elle le juge à propos.

ART. 9. — Nul ne peut assister aux séances comme auditeur sans être présenté au Président par un membre titulaire qui se rend garant de son attention à ne causer ni trouble ni interruption, et doit en même temps donner par écrit, dans une lettre d'introduction, le nom et l'adresse de la personne présentée; cette condition est de rigueur.

La Société ne s'occupant que de choses sérieuses, MM. les membres sont instamment priés de s'abstenir de présenter comme auditeurs des personnes qui n'auraient en vue qu'un but de curiosité, ou celles qui ne leur seraient pas personnellement connues.

Le même membre ne peut présenter plus de deux auditeurs dans la même séance.

Les auditeurs ne peuvent assister à plus de deux séances consécutives sans faire partie de la Société.

ART. 11. — La présentation des nouveaux membres a lieu dans les séances particulières. L'admission sera discutée dans la séance particulière suivante, et prononcée, ajournée ou rejetée s'il y a lieu. Les membres correspondants peuvent être présentés et reçus dans la même séance.

Sur tout candidat présenté il sera fait, par l'un des présentateurs, un rapport verbal ou par écrit énonçant ses titres à l'admission.

ART. 14. — Le silence et le recueillement sont rigoureusement exigés pendant les séances, et principalement pendant les études. Nul ne peut prendre la parole sans l'avoir obtenue du Président.

La parole est interdite aux auditeurs, sauf les cas exceptionnels appréciés par le Président.

ART. 15. — Toutes les questions adressées aux Esprits doivent l'être par l'intermédiaire du Président, qui peut refuser de les poser selon les circonstances.

Sont notamment interdites toutes les questions futiles, d'intérêt personnel, de pure curiosité, ou faites en vue de soumettre les Esprits à des épreuves, ainsi que toutes celles qui n'ont pas un but d'utilité générale au point de vue des études.

Sont également interdites toutes les discussions qui détourneraient de l'objet spécial dont on s'occupe.

ART. 16. — Tous les membres de la Société, titulaires ou correspondants, lui doivent leur concours. En conséquence, ils sont invités à recueillir, dans leur cercle respectif d'observation, les faits anciens ou récents qui peuvent avoir trait au spiritisme, et à les lui signaler. Ils voudront bien en même temps s'enquérir, autant qu'il sera en leur pouvoir, de la notoriété desdits faits.

Ils sont également invités à lui signaler toutes les publications qui peuvent avoir un rapport plus ou moins direct avec l'objet de ses travaux.

ART. 20. — *La Revue spirite* publie le bulletin des travaux de la Société.

A tradução deste extrato foi feita por Charles Kempf (Figura 10 e Figura 11).

SOCIEDADE PARISIENSE DE ESTUDOS ESPÍRITAS

Fundada em Paris, a 1 de abril de 1858

E autorizada por decreto do Sr. Prefeito de Polícia, em data de 13 de abril de 1858,
de acordo com o aviso do Exmo. Sr. Ministro do interior e da segurança geral.

NOTA. – Todas as comunicações relativas à Sociedade devem ser dirigidas, *frete pago*, ao Sr. ALLAN KARDEC, Presidente Diretor dos trabalhos da Sociedade, rue des Martyrs, n° 8. No que diz respeito a assuntos administrativos, entre em contato com o Sr. LEDOYEN, livreiro, Administrador Tesoureiro da Société, galerie d'Orléans, n° 31, au Palais-Royal.

Extrato do regulamento

ART. 1° - A Sociedade tem por objeto o estudo de todos os fenômenos relativos às manifestações espíritas e suas aplicações às ciências morais, físicas, históricas e psicológicas. São defesas nela as questões políticas, de controvérsia religiosa e de economia social.

ART. 2° - A Sociedade se compõe de sócios titulados e de sócios correspondentes.

Pode conferir o título de sócio honorário a pessoas residentes na França ou no estrangeiro, que, pela sua posição ou por seus trabalhos particulares, lhe possam prestar serviços assinaláveis.

ART. 3° - A Sociedade não admitirá senão as pessoas que simpatizem com seus princípios e com o objetivo de seus trabalhos; as que já se achem iniciadas nos princípios fundamentais da ciência espírita, ou que estejam seriamente animadas do desejo de nesta se instruírem. Em consequência, exclui todo aquele que possa trazer elementos de perturbação às suas reuniões, seja por espírito de hostilidade e de oposição sistemática, seja por qualquer outra causa, e fazer, assim, que se perca o tempo em discussões inúteis.

Para ser admitido na Sociedade, precisa ser apresentado por dois sócios titulares, que se tomam fiadores das intenções do postulante.

ART. 4° - Sócios correspondentes são os que, não residindo em Paris, mantenham relações com a Sociedade e lhe forneçam documentos úteis a seus estudos. Podem ser nomeados por proposta de um único sócio titular.

ART. 8° - As sessões da Sociedade são particulares ou gerais ; não são públicas.

As sessões particulares são reservadas aos membros titulares e honorários, bem como suas esposas, os membros correspondentes que se acham temporariamente em Paris, e os médiuns que prestem seu concurso à Sociedade, salvo exceções julgadas úteis.

Nas sessões gerais, a Sociedade autoriza a admissão de ouvintes estranhos, que poderão a elas assistir temporariamente, sem fazerem parte dela. Cabe-lhe retirar essa autorização, quando julgue conveniente.

ART. 9° - Ninguém pode assistir às sessões, como ouvinte, sem ser apresentado ao Presidente, por um sócio, que se torna fiador de seu cuidado em não causar perturbação, nem interrupção, e deve ao mesmo tempo informar por escrito, numa carta de apresentação, o nome e o endereço da pessoa que recomendam ; essa condição é de rigor.

Como a Sociedade se preocupa apenas com assuntos sérios, os sócios são instados a não apresentar como ouvintes pessoas que teriam apenas um propósito de curiosidade, ou aqueles que não são pessoalmente conhecidos por eles.

O mesmo sócio não pode apresentar mais de dois ouvintes na mesma sessão.

Os ouvintes não podem comparecer a mais de duas sessões consecutivas sem ser membro da Sociedade.

ART. 11° - A apresentação dos novos membros ocorre nas sessões particulares. A admissão será discutida na próxima sessão particular, e pronunciada, suspensa ou rejeitada, se necessário. Os membros correspondentes podem ser apresentados e recebidos na mesma sessão.

Para cada candidato apresentado, um relatório verbal ou escrito será feito por um dos apresentadores informando seus motivos na admissão.

ART. 14º - O silêncio e o recolhimento são rigorosamente exigidos durante as sessões, e, principalmente, durante os estudos. Ninguém pode usar da palavra, sem a ter obtido do Presidente.

A palavra é vetada aos auditores salvo casos excepcionais apreciados pelo Presidente.

ART. 15º – Todas as perguntas aos Espíritos devem ser feitas por intermédio do Presidente, que poderá recusar formulá-las, conforme as circunstâncias.

São especialmente interditas todas as perguntas fúteis, de interesse pessoal, de pura curiosidade, ou que tenham o objetivo de submeter os Espíritos a provas, assim como todas as que não tenham um fim geral, do ponto de vista dos estudos.

São igualmente interditas todas as discussões capazes de desviar a sessão do seu objeto especial.

ART. 16º - Todos os membros da Sociedade, titulares ou correspondentes, lhe devem inteiro concurso. Em consequência, são convidados a colher, nos seus respectivos círculos de observações, os fatos antigos ou recentes, que possam dizer respeito ao espiritismo, e a os assinalar. Cuidarão, ao mesmo tempo, de inquirir, tanto quanto possível, da notoriedade deles.

São igualmente convidados a lhe dar conhecimento de todas as publicações que possam relacionar-se mais ou menos diretamente com objetivo de seus trabalhos.

ART. 20. – A *Revue Spirite* publica o boletim dos trabalhos da Sociedade.

Figura 11

Podemos constatar algumas pequenas alterações no extrato do Regulamento da Sociedade Parisiense, que foi encartado nas 1ª edição e 2ª edição da obra *O Que é o Espiritismo*, com relação ao texto constante da Revista Espírita de outubro de 1858, mais especificamente nos artigos 1º, 8º, 9º, 11º, 15º e 20º.

Como já dissemos, ainda não localizamos a primeira versão do Regulamento. A segunda versão vigorou a partir de outubro de 1858.

Conforme nosso post datado de 26/04/2020 -

<https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/133303584950200> -

apresentamos o inédito manuscrito com a caligrafia de Allan Kardec, de 11 de abril de 1860 – Figura 12 e Figura 13 - com uma solicitação ao Prefeito da Polícia comunicando a alteração do endereço, a partir de 20 de abril daquele ano, da SPEE da rue de Martyrs, 8, para o endereço rue Sainte Anne, 59 – rue et passage Sainte Anne.

Como o novo local ainda não estava disponível para o devido uso, é comunicado ao senhor Prefeito da Polícia que iria se realizar uma reunião privada no dia 13 de abril no endereço da rue de Provence , 34.

11 avril 1960.

à Monsieur le Préfet de Police.

J'ai l'honneur de soumettre à votre approbation
une première du règlement modifié dit de l'Université
l'Ordre des études supérieures.

Les modifications qui y ont été introduites ont
principalement pour objet de prévenir quelques
inconvénients que l'expérience lui a signalés en
appartenant certaines mesures restrictives dans les
admissions, et en lui donnant des marges d'action
plus efficaces dans le cas où, malgré les lois, elle
aurait été induite en erreur par le compte des
personnes qui y ont admis.

Les mesures devant avoir pour effet le maintien
encore plus rigoureux de l'ordre, et d'empêcher
qu'elle ne s'écarte de son but modeste qui est celui
des études, j'ai espéré qu'elles auront votre
approbation.

J'ai en outre l'honneur de vous informer,
Monsieur le Préfet, qu'à partir du vendredi
20 avril, la Société se réunira dans mon domicile
personnel de la rue de la Chapelle 1^{er} étage.
L'appartement n'étant pas encore disponible, elle
aura une séance particulière particulière le
vendredi 13 avril dans la réunion n. 34.

J'ai l'honneur

celui de
Président nommé pour 3 ans.

Figura 12

Transcrição	Tradução Livre
<p data-bbox="248 241 810 309">À monsieur le Préfet de Police, 11 april 1860</p> <p data-bbox="248 349 810 495">J'ai l'honneur de soumettre à votre approbation une épreuve du règlement modifié de la Société Parisiense des Études Spirités.</p> <p data-bbox="248 535 842 860">Les modifications qui yant été introduites aut principalement pour objet di prévenir quelquer inconvenients que l'expérience lui a lui a dégriatés en appartand certains mesures restrictives dans les admissions, et en lui davant des moyens d'action plus efficaces dans le cas aui, malgré ses soins, elle aurait été induite en erreur sur le compte des persones qui elle admit.</p> <p data-bbox="248 900 842 1113">Ces mesures davant avoir pour effet le maintien encore plus rigoureux de l'ordre, et d'empré cher qu'elle me s'écarter de lan but modest que est celui d'études, j'ose espérer qu'elles auront votre assentiment.</p> <p data-bbox="248 1153 849 1332">J'ai en autre l'honneur de vous informer, monsieur le Préfet, qui à partir de 20 april, la société se réunira dans mon domicile personnel rue Sainte Anne 59, passage Ste. Anne.</p> <p data-bbox="248 1373 833 1485">L'appartement n'étant pas encore disponible, elle aura séance particulier le vendredi 13 april rue de Provence no 34.</p> <p data-bbox="248 1559 440 1592">J'ai l'honneur</p> <p data-bbox="475 1666 852 1733" style="text-align: right;">Allan Kardec Président nommé pour 3 ans</p>	<p data-bbox="879 241 1463 309">Para o Prefeito de Polícia, 11 de abril de 1860</p> <p data-bbox="879 349 1463 495">Tenho a honra de submeter à sua aprovação uma prova dos regulamentos modificados da Société Parisiense des Études Spirités.</p> <p data-bbox="879 535 1481 860">As modificações que foram introduzidas, principalmente, com o objetivo de impedir alguns inconvenientes desagradáveis experimentados, se referem a certas medidas restritivas nas admissões e para fornecer meios de ação mais eficazes nesse caso, apesar dos cuidados, ela (A Sociedade) teria sido enganada por conta das pessoas que ela admitiu.</p> <p data-bbox="879 900 1481 1079">Essas medidas, antes de ter o efeito de manter uma ordem ainda mais rigorosa, e apostando no modesto objetivo que é o dos estudos, atrevo-me a esperar que elas tenham seu consentimento.</p> <p data-bbox="879 1153 1437 1332">Além disso, tenho a honra de informar, senhor Prefeito, que a partir de 20 de abril, a Sociedade se reunirá no meu domicílio pessoal, rue Sainte Anne, 59 passagem Ste. Anne.</p> <p data-bbox="879 1373 1481 1518">Como o apartamento ainda não está disponível, ela (a Sociedade) terá uma sessão privada na sexta-feira, 13 de abril, rue de Provence no 34.</p> <p data-bbox="879 1559 1137 1592">Eu tenho a honra,</p> <p data-bbox="1066 1666 1485 1733" style="text-align: right;">Allan Kardec Presidente nomeado por 3 anos</p>

Figura 13

Através de outro manuscrito inédito, que consta da Lista de Ouvintes da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, que também constou de nossa pesquisa de 26/04/2020 – Figura 14 e Figura 15, podemos verificar que o endereço da rue de Provence , 34, foi residência do senhor P.G. Leymarie - segundo pesquisas, também, já realizadas pelo CSI do Espiritismo - https://www.allankardec.online/uploads/pdf/16159589565e9cc6d3d7d908.66190184.pdf?fbclid=IwAR0I0qbY_kqFQ9HJco4GrhCoGFXO7DCAeH2B_QRUNkAs_pFZCeVjnuOr4y-E.

Neste local se realizou a sessão de 13 de abril de 1860, local até então desconhecido da historiografia do Espiritismo.

A Revista Espírita de maio de 1860 - nas páginas 130 e 131 do original em francês - apresenta informações sobre esta sessão particular da Sociedade, que foi realizada no referido endereço, e que até o presente momento, era totalmente desconhecido para a comunidade espírita. O relato da sessão de 13 de abril de 1860 consta, entre outras informações:

“Sexta-feira, 13 de abril – Sessão particular Assuntos administrativos – Nomeação de quatro novos membros, como associados livres.

A Sociedade confirma o título de membro honorário a cinco membros precedentemente escolhidos.”

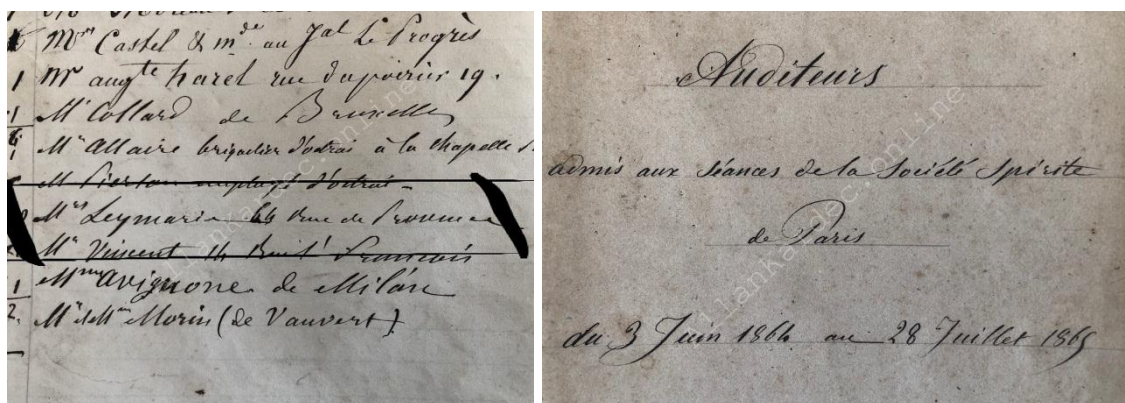


Figura 14 e Figura 15

Através do mapa – Figura 16 – podemos verificar a proximidade existente entre os endereços da rue de Martyrs, 8 – Rue de Provence, 24 e rue Sainte-Anne, 59.

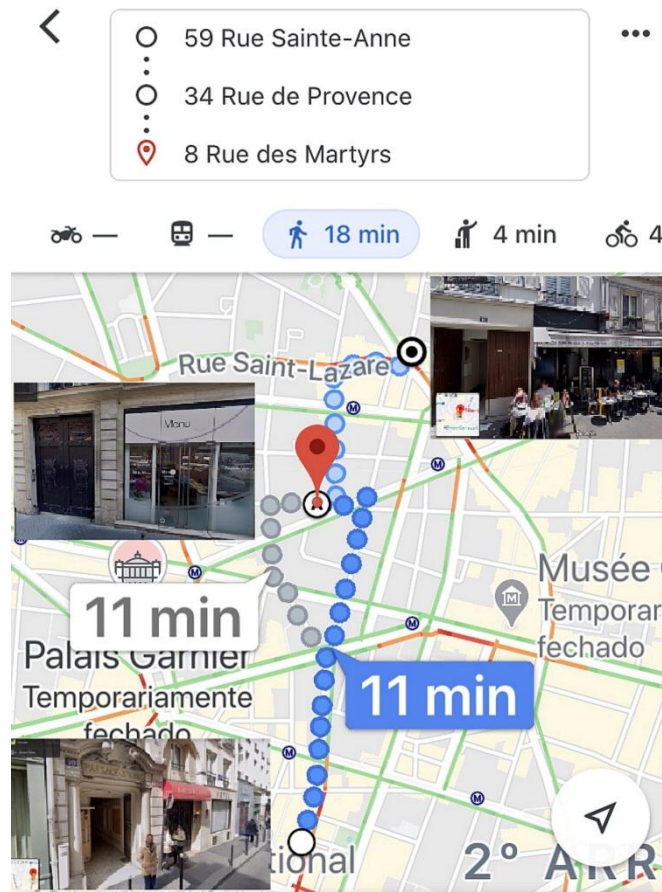


Figura 16

O manuscrito que contém a solicitação ao Prefeito de Polícia datada de 11 de abril de 1860 informa que foi enviada, em anexo, uma cópia do novo Regulamento da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, com algumas modificações visando possibilitar uma maior segurança relativamente aos participantes da Sociedade.

A primeira edição de O Livro dos Médiuns (Figura 17 – Figura 18 e Figura 19) - <https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/120509706229588> - lançada em 15 de janeiro de 1861, consta no Capítulo XXVI, nas páginas 449 a 458 do original em francês, o novo Regulamento da Sociedade em sua quarta versão, contendo o Capítulo Primeiro, II, III e IV, com 29 artigos, além dos Artigos Adicionais, de números 30 e 31. Acreditamos que esta nova versão dos

regulamentos já contemplam as modificações que foram comunicadas por Allan Kardec no manuscrito referido acima, contendo, inclusive, novas regras para aumentar a segurança com relação aos participantes da Sociedade.

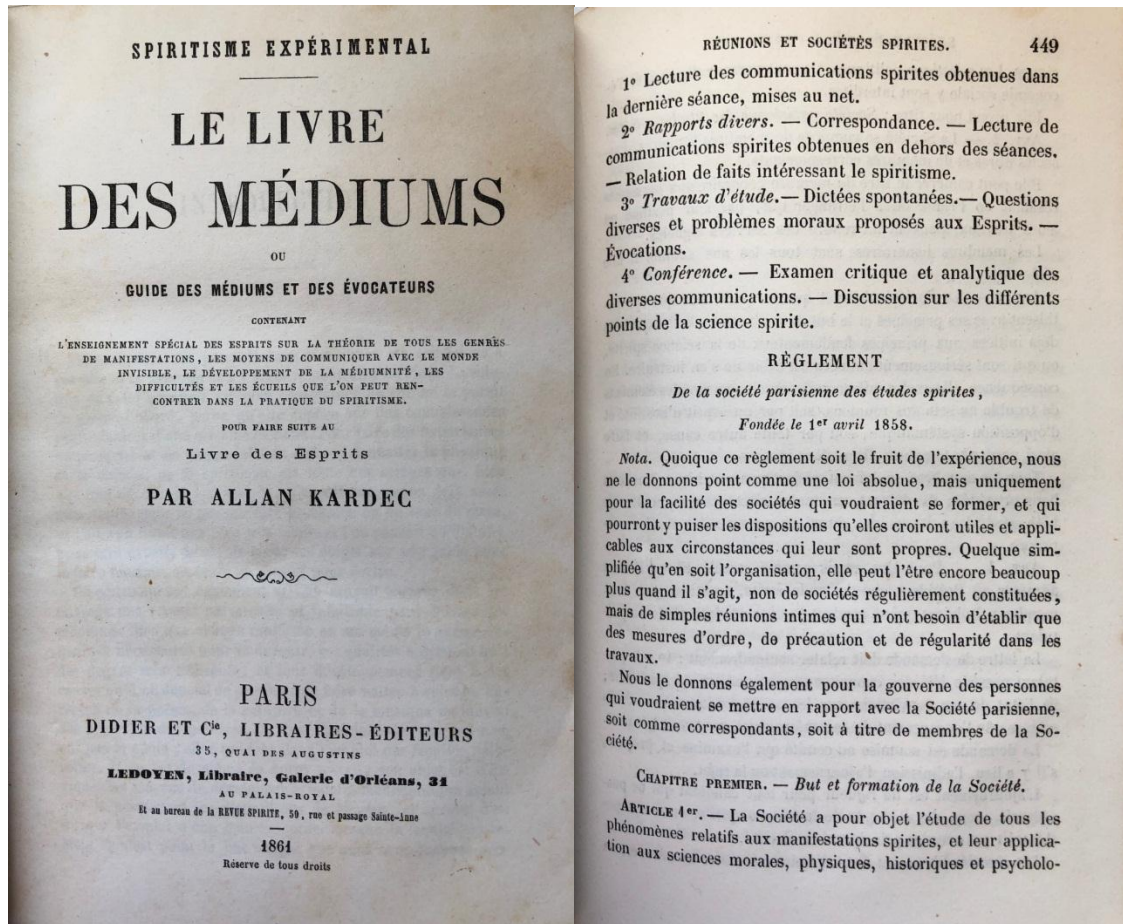


Figura 17 e Figura 18

de faire des publications de ce genre à réclamer au préalable son avis officieux, dans l'intérêt de la science.

ART. 27. — La Société, voulant maintenir dans son sein l'unité de principes et l'esprit d'une bienveillance réciproque, pourra prononcer la radiation de tout membre qui serait une cause de trouble, ou se mettrait en hostilité ouverte avec elle par des écrits compromettants pour la doctrine, par des opinions subversives, ou par une manière d'agir qu'elle ne saurait approuver. La radiation ne sera toutefois prononcée qu'après un avis officieux préalable demeuré sans effet, et après avoir entendu le membre inculpé, s'il juge à propos de s'expliquer. La décision sera prise au scrutin secret et à la majorité des trois quarts des membres présents.

ART. 28. — Tout membre qui se retire volontairement dans le courant de l'année ne peut réclamer la différence des cotisations versées par lui; cette différence sera remboursée en cas de radiation prononcée par la Société.

ART. 29. — Le présent règlement pourra être modifié, s'il y a lieu. Les propositions de modifications ne pourront être faites à la Société que par l'organe de son Président, auquel elles devront être transmises, et dans le cas où elles auraient été admises par le comité.

La Société peut, sans modifier son règlement dans les points essentiels, adopter toutes les mesures complémentaires qu'elle jugera utiles.

Articles additionnels.

ART. 30. — Les nominations du bureau et du comité se feront dans la première séance du mois de mai. Les membres en exercice continueront leurs fonctions jusqu'à cette époque. (Art. 44.)

ART. 31. Les membres du bureau et du comité qui auront été absents pendant trois mois consécutifs sans en avoir donné avis, sont censés avoir résigné leurs fonctions, et il sera pourvu à leur remplacement. (Art. 9, 40, 44.)

Figura 19

Na segunda edição de O Livro dos Médiuns – revista, corrigida e aumentada – lançada em 1862, apresenta agora no Capítulo XXX, nas páginas 458 a 467, a quarta versão (Figura 20 – Figura 21 – Figura 22 - Figura 23 – Figura 24 e Figura 25) do Regulamento da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Pequenas alterações foram efetuadas, com relação à versão anterior, nos artigos 6, 11, 14 e 15, além da supressão dos artigos adicionais 30 e 31, que por hora, estamos chamando de quinta versão.

A terceira e a quarta edições de 1862, a sétima edição de 1863 e a décima primeira edição de 1869, de O Livro dos Médiuns, apresentam no Capítulo XXX, nas páginas 458 a 467, a mesma versão de 1862 para o Regulamento da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.

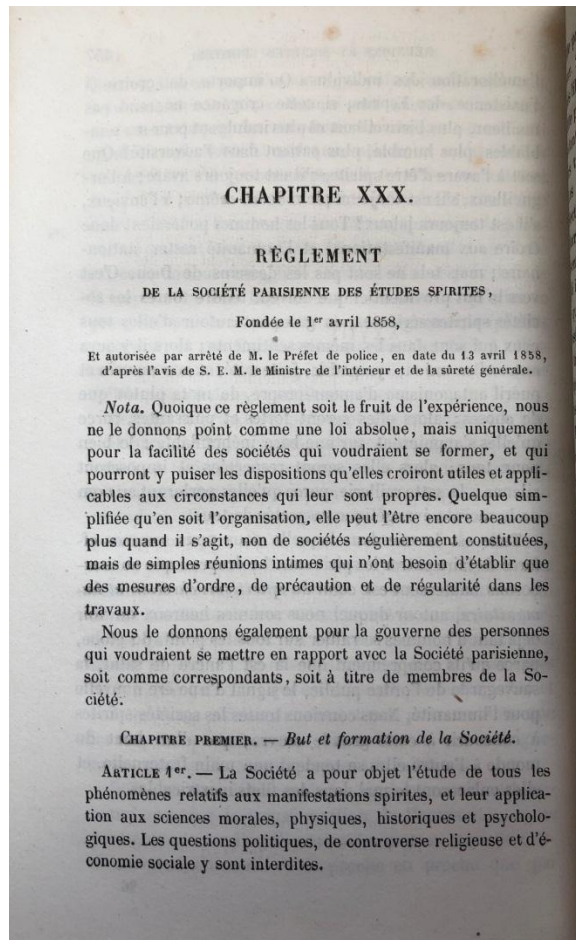
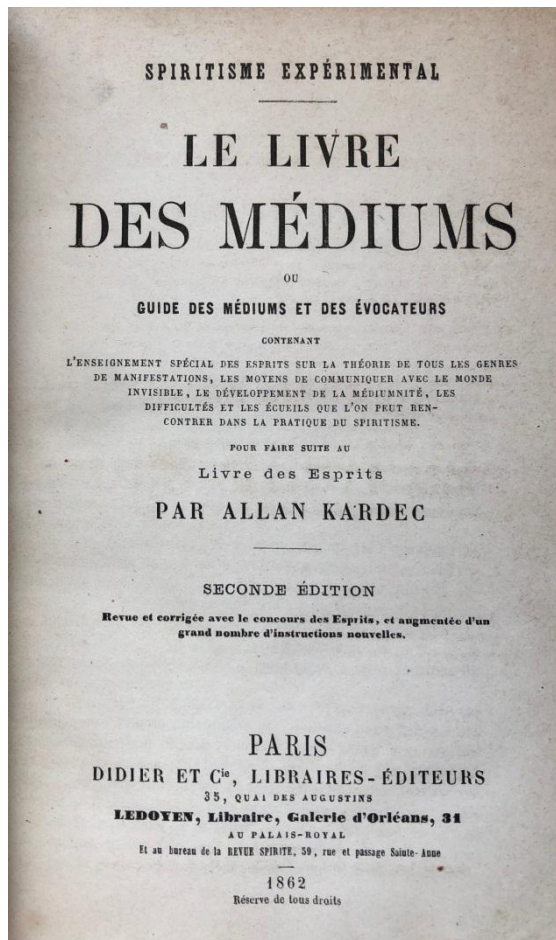


Figura 20 e Figura 21

Elle prend pour titre : *Société parisienne des Études spirites*.

ART. 2. — La Société se compose de membres titulaires, d'associés libres et de membres correspondants.

Elle peut conférer le titre de membre honoraire aux personnes résidant en France ou à l'étranger qui, par leur position ou leurs travaux, peuvent lui rendre des services signalés.

Les membres honoraires sont tous les ans soumis à une réélection.

ART. 3. — La Société n'admet que les personnes qui sympathisent avec ses principes et le but de ses travaux ; celles qui sont déjà initiées aux principes fondamentaux de la science spirite, ou qui sont sérieusement animées du désir de s'en instruire. En conséquence, elle exclut quiconque pourrait apporter des éléments de trouble au sein des réunions, soit par un esprit d'hostilité et d'opposition systématique, soit par toute autre cause, et faire ainsi perdre le temps en discussions inutiles.

Tous les membres se doivent réciproquement bienveillance et bons procédés ; ils doivent, en toutes circonstances, mettre le bien général au-dessus des questions personnelles et d'amour-propre.

ART. 4. — Pour être admis comme associé libre, il faut adresser au Président une demande écrite, apostillée par deux membres titulaires qui se rendent garants des intentions du postulant.

La lettre de demande doit relater sommairement : 1° si le postulant possède déjà des connaissances en matière de spiritisme ; 2° l'état de ses convictions sur les points fondamentaux de la science ; 3° l'engagement de se conformer en tout au règlement.

La demande est soumise au comité qui l'examine et propose, s'il y a lieu, l'admission, l'ajournement ou le rejet.

L'ajournement est de rigueur pour tout candidat qui ne posséderait aucun des éléments de la science spirite, et ne sympathiserait pas avec les principes de la Société.

Les associés libres ont droit d'assister à toutes les séances, de participer aux travaux et aux discussions qui ont pour objet l'é-

tude ; mais, dans aucun cas, ils n'ont voix délibérative pour ce qui concerne les affaires de la Société.

Les associés libres ne sont engagés que pour l'année de leur admission, et leur maintien dans la Société doit être ratifié à la fin de cette première année.

ART. 5. — Pour être membre titulaire, il faut avoir été au moins pendant un an associé libre, avoir assisté à plus de la moitié des séances, et avoir donné, pendant ce temps, des preuves notoires de ses connaissances et de ses convictions en fait de spiritisme, de son adhésion aux principes de la Société, et de sa volonté d'agir en toutes circonstances, à l'égard de ses collègues, selon les principes de la charité et de la morale spirite.

Les associés libres qui auront assisté régulièrement pendant six mois aux séances de la Société pourront être admis comme membres titulaires si, du reste, ils remplissent les autres conditions.

L'admission est proposée d'office par le comité, avec l'assentiment de l'associé, si elle est en outre appuyée par trois autres membres titulaires. Elle est ensuite prononcée, s'il y a lieu, par la Société, au scrutin secret, après un rapport verbal du comité.

Les membres titulaires ont seuls voix délibérative, et jouissent seuls de la faculté accordée par l'article 25.

ART. 6. — La Société limitera, si elle le juge à propos, le nombre des associés libres et des membres titulaires.

ART. 7. — Les membres correspondants sont ceux qui, ne résidant point à Paris, sont en rapport avec la Société, et lui fournissent des documents utiles pour ses études. Ils peuvent être nommés sur la présentation d'un seul membre titulaire.

CHAPITRE II. — Administration.

ART. 8. — La Société est administrée par un Président-directeur, assisté des membres du bureau et d'un comité.

ART. 9. — Le bureau se compose de :

1 Président. — 1 Vice-président. — 1 Secrétaire principal. — 2 Secrétaires adjoints. — 1 Trésorier.

Figura 22 e Figura 23

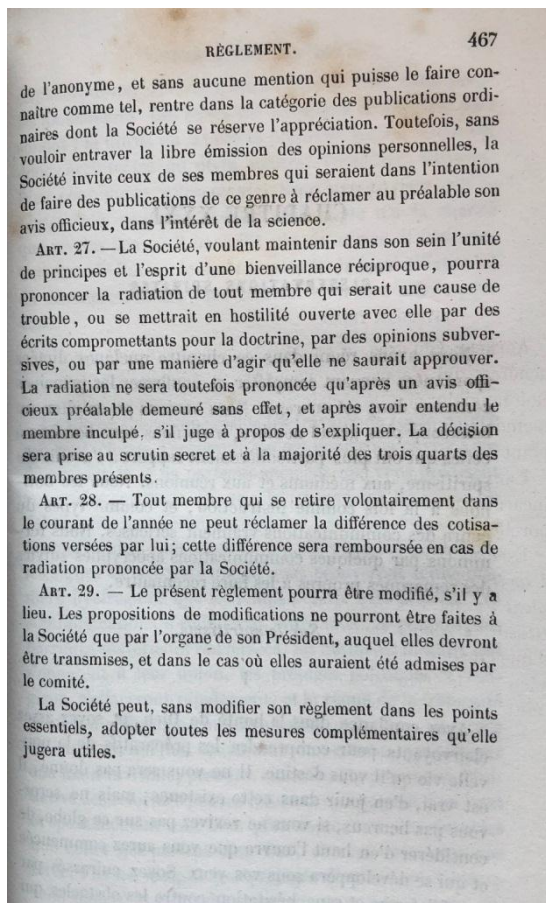
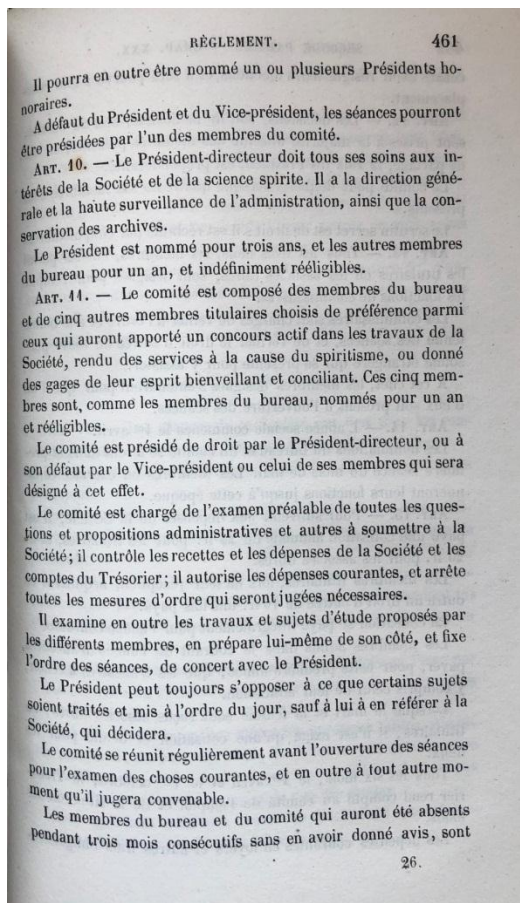


Figura 24 e Figura 25

Nossas pesquisas localizaram até o momento, a existência de cinco versões, desde a data da fundação da Société Parisienne des Études Spiritiques em abril de 1858 até o desencarne de Allan Kardec, do Regulamento da Sociedade, sendo que até o presente, ainda, não localizamos a primeira versão.

Referências:

1. http://www.oconsolador.com.br/ano2/54/especial2.html?fbclid=IwAR2I9L7s9TfoQGfRhXwylhot1a4u8R0nJAJkO8NEThv_f7-XkkmX2--k-ZI;
2. <http://www.feparana.com.br/topico/?topico=2868>;
3. KARDEC, Allan. Obras Póstumas - Fundação da Sociedade Espírita de Paris, 1º de abril 1858. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. 2ª parte, pp. 382-384, com Notas do tradutor números 18 e 19 (p. 383). Rio de Janeiro, FEB: 2009.
4. Revista Espírita de 1858, 1859 e 1860 pertencentes ao museu AKOL – AllanKardec.online;

5. WANTUIL, Zêus; THIESEN, Francisco. Allan Kardec: o educador e codificador -
<https://www.febnet.org.br/ba/file/oqueespiritismo/AllanKardec.pdf>;
6. <https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/133708258243066>;
7. http://www.oconsolador.com.br/ano2/62/especial.html?fbclid=IwAR1bjdMipb1uwBhXHZuuwW9ZbW_Xf9_-E7omH-hjHeDS1iGJwCDkC1JeEN4;
8. Lista de Ouintes da SPEE pertencentes ao museu AKOL–
AllanKardec.online;
9. https://www.allankardec.online/uploads/pdf/16159589565e9cc6d3d7d908.66190184.pdf?fbclid=IwAR0I0qbY_kgFQ9HJco4GrhCoGFXO7DCAeH2B_QRUNkAspFZCeVjnuOr4y-E;
10. Manuscrito da Carta/Ofício de Allan Kardec ao senhor Prefeito da Polícia, que pertence ao museu AllanKardec.online.
11. <https://www.facebook.com/allankardec.online/posts/120509706229588>;
12. Le Livre des Médiums 1ed, 2ed, 3ed, 4ed, 7ed e 11ed pertencentes ao acervo do museu AKOL - AllanKardec.online;
13. Qu'est-ce-que **le spiritisme**, 1ed e 2ed que pertencem ao acervo do **museu** AKOL - AllanKardec.online;